



Exm.º Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores

Rua Marcelino Lima  
9901-858 HORTA

Sua referência N.º Proc.º	Sua data	Nossa referência Proc.º REQ/GSR/03	Data e número de expedição
---------------------------------	----------	---------------------------------------	----------------------------

**Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 298/VII APRESENTADO PELO SENHOR DEPUTADO JOSÉ DECQ MOTA (PCP) – PLANO DE ORDENAMENTO DO PORTO DA HORTA**

Em resposta ao Requerimento em epígrafe, cumpre-me transmitir a V. Ex.ª a seguinte informação:

Os objectivos do Plano de Ordenamento do Porto da Horta:

- Avaliar as necessidades portuárias actuais e futuras;
- Proceder ao reordenamento das actividades portuárias;
- Aumentar os níveis de segurança portuária e a operacionalidade do Porto;
- Reduzir a agitação marítima no interior do Porto de forma a viabilizar a construção do núcleo de pesca no Saco do Porto;
- Melhorar as acessibilidades terrestres do Porto;
- Promover o relacionamento do Porto com a cidade, reabilitando e requalificando a envolvente da Bacia do Porto.

2.º A construção de um cais terminal para passageiros e para navios de cruzeiros, assim como as soluções para alagem de embarcações, para a pesca local, para a varagem de embarcações e para a circulação e estacionamento automóvel dentro



da área portuária serão analisadas e determinadas em função do definido no Plano de Ordenamento do Porto da Horta.

3.º Respondido no ponto 2.º.

4.º Respondido no ponto 2.º.

5.º No que diz respeito ao Clube Naval da Horta, constata-se que o mesmo tem tido alguma dificuldade em definir um programa-base de ampliação das suas instalações tendo em conta o espaço disponível e as reais necessidades de ampliação.

A Junta Autónoma do Porto da Horta promoveu já algumas reuniões com o Clube Naval da Horta, tendo em conta que a ampliação das actuais instalações daquele clube têm de ser equacionadas em articulação com o processo de reordenamento da zona envolvente à bacia sul da Marina, sem que tenha ainda sido determinada uma solução definitiva.

6.º Respondido no ponto 2.º.

7.º Respondido no ponto 2.º.

8.º A Junta Autónoma do Porto da Horta constituiu, numa situação maioritária, com as sociedades Manuel Pereira do Amaral e Teófilo, SA, uma sociedade comercial por quotas, que adoptou a firma NAVAL CANAL – Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda, que tem por objecto a construção, reparação e manutenção de quaisquer tipos de embarcações, alagem, arriagem, aluguer e gestão de embarcações e tripulações, serviços de bunker e serviços de venda de bens ou prestações de outros serviços directamente relacionados com o projecto de sociedade. A NAVAL CANAL terá a seu cargo a gestão e a exploração do Estaleiro da Madalena.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo  
Secretária Regional Adjunta da Presidência

9.º Por último refere-se que os investimentos concluídos no Porto da Horta, determinados realizar desde 1999, neles se incluindo as obras de reabilitação do troço final do molhe do Porto da Horta, de ampliação da Marina da Horta e de repavimentação do Largo Manuel de Arriaga, assim como outros trabalhos que foi necessário realizar na sequência do sismo de 1998, situaram-se nos € 8.000.000.

Por seu turno, os investimentos em curso no Porto da Horta, englobando os de aquisição de um rebocador portuário, de uma máquina de movimentação horizontal de contentores e de equipamento de combate à poluição e o relativo ao reordenamento da zona envolvente à Bacia Sul da Marina e Ampliação do Clube Naval da Horta rondam os € 4.000.000.

Com a mais elevada consideração,

A SECRETÁRIA REGIONAL ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA

CLÁUDIA ALEXANDRA COELHO CARDOSO MENESES DA COSTA